O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de hoje, 14 de Tempo instável, chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis moderados.
MAXIMA 32.3
MINIMA 23.0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Scottish Prince" ..... às 6 horas
"Lloyd Haiti" ..... às 5 horas
"Taubaté" ..... às 7 horas
"Comandante Ripper" ... às 7 horas
"North King" ..... às 9 horas
"Pará" ..... às 15 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.118

GETULIO NÃO APROVOU PREVIAMENTE O DISCURSO DE BERLE

"CHEGUE A PENSAR EM PEDIR A RETIRADA DO EMBAIXADOR YANKEE"

Confirmadas todas as declarações de Vargas aos "Diarios Associados"

Jornais de quatro em quatro dias e o radio parado na casa grande de Itu — O ex-presidente repudiou o discurso do diplomata por sua evidente interferencia na politica nacional

Oswaldo Chateaubriand

ITU', 13 (Meridional) — **Não há nenhum exagero no refrão "sítio de São Borja".** Há meses vem correndo o Brasil afora. Pelo contrario, reflete uma das mais desconcertantes verdades, que este reporter já teve ensejo de constatar. O isolamento em que vive aqui o sr. Getulio Vargas, nestes longos dias de recolhimento a que se votou para um mais intimo convivio com a gente humilde dos campos, é praticamente completo. A nova casa grande de Itú — concepção e construção de Vargas — alveja de longos horizontes, isolada, nua, solitaria e indefesa aos corruscantes raios deste sol agressivo de janeiro. Jornais só de quatro em quatro dias e com quatro dias de atraso. Visitantes, afora a revoada politica, quase nenhum gimpa as coxilhas verdes da estância deslocada por seis quilômetros dos caminhos vicinais mais próximos.

Dir-se-ia que o problema poderia ser facilmente superado pelo radio, mas aí se surpreende uma das mais curiosas originalidades do sr. Getulio Vargas: não tolera o radio; jamais sintoniza uma onda sonora.

O RADIO PARADO, EM SILENCIO

Ali, ao lado da lareira esquecida, já desde terça-feira um excelente aparelho receptor, provido de acumuladores, que a afeição filial de d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto trouxera do Rio, numa derradeira tentativa para quebrar o insulamento do chefe trabalhista, induzindo-o a pôr-se em contacto com o mundo diário e rompendo a monotonia desses tantos dias de tão truculento estio. Inutil. O sr. Getulio Vargas não se apercebe, não sente, não sofre os efeitos cáusticos da solidão. O receptor não foi aberto. Permanece exatamente como o deixou d. Alzira, ainda pendente de alca a etiqueta de aéreo.

Explica-se, assim, este fato aparentemente impossivel: o tremendo minuano que o sr. Getulio Vargas desmanchou, com as suas alusões a Sprulle Braden e Adolph Berle, que sacudiu o Rio, que alvoroçou todo o país e ouviu ameaçador, através das frinchas de Manhattan, não moveu u'a unica folha do unico pé de cinamomo tenro que quebra a paisagem campeira do novo solar do incontestavel leader de massas.

DESENCADEOU UMA TEMPESTADE

Até o momento em que éste reporter lhe pôs diante dos olhos um exemplar do "Diario de Noticias", o sr. Getulio Vargas ignorava a tempestade que desencadeara entre os politicos, entre os chefes militares e entre os diplomatas, ao imputar de publico, pela primeira vez, em termos claros e inequivocos, a Braden e Berle, o pecado de se intrometerem em nossa vida domestica, como se tivessem aberto os olhos para a vida na Guanabara e não em Chesapeacke. O sr. Getulio Vargas, conservando ainda aquele seu sorriso franco e acolhedor, que tem o raro condão de deixar os seus interlocutores confortavelmente á vontade, senta-se e começa a leitura do jornal com um "vamos ver o que o Wainer disse". Minutos depois, já de semblante sério, o sr. Getulio Vargas volta-se para o reporter:

— Como vê, agora é que estou tomando conhecimento desses fatos. Há quatro dias que não recebo jornais e fico satisfeito por ter imediata oportunidade de esclarecer certos equivocos suscitados pela minha entrevista.

"NADA TENHO A MODIFICAR"

Levanta-se de mãos nos bolsos das largas bombachas gauchescas, dá largas passadas na modesta sala da estar, e, visivelmente borrecido diz:

— Não vejo razão para a celeuma levantada em torno das minhas declarações a Samuel Wainer, principalmente da parte de gente que não foi citada nem ferida e que se está sangrando em saude.

O sr. Getulio Vargas medita alguns instantes, como que pesando bem a seriedade das palavras que vai proferir e reafirma a acusação que apanhou a Nação de surpresa:

— Nada tenho a modificar quanto ao que disse a respeito dos senhores Sprullie Braden e Adolph Berle Jr. Tambem é verdade que a politica americana, a respeito do Brasil, começou a mudar depois do desaparecimento de Roosevelt.

D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, requintada e encantadora dona de casa, que vinha assistindo a palestra, interveiu com a sua indispo-

(Continua na 2.ª página)

Rigorosa politica cambial

Novas medidas foram tomadas sobre a politica cambial do governo. Assim é que a Superintendencia da Moeda e do Credito, em sua ultima sessão, resolveu suspender, até ulterior deliberação, as transferencias em moedas de compensação para atender a despesas de manutenção, estudo, viagens ao exterior, inclusive as com finalidades comerciais, viagens de retorno, tratamento de saude, donativos e auxilios, pensões e abonos, pagamento de dividas pessoais contraidas no exterior, serviços educacionais, cientificos e culturais, representação em congressos, ainda que com designação oficial, mesmo sem onus para o erario, outros serviços não comerciais e pagamento de mercadorias importadas por particulares. No cumprimento dessa resolução, a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil apreciará os casos dignos de estudos.

RUMO A FORMOSA — Madame Chiang Kai Shek, ao tomar em Nova York um avião com destino á Ilha Formosa, despede-se sorridente de seus amigos ocidentais. — (Foto INP)

DECLARA SALGADO FILHO:

Exigida pelo povo brasileiro a candidatura Getulio Vargas

Ainda no terreno das consultas — Não há ambiente para golpes — Confiança na palavra dos chefes militares — Possibilidades de entendimento

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Regressou, do interior do Estado, o senador Salgado Filho, que está cumprindo um programa de visitas a vários municipios, tanto para estabelecer contacto com seus correligionarios, como para atender a convites a fim de presidir a atos solenes e festividades.

Assim, após sua visita ao sr. Getulio Vargas, em Itu o senador trabalhista visitou Santa Maria, Uruguaiana, Alegrete e outros municipios, nos quais foi alvo de excepcionais homenagens e demonstrações de apreço. Deverá, ainda, o senador Salgado Filho, permanecer até segunda-feira no Rio Grande do Sul, pois participará no proximo sabado de uma festa aviatoria em Bento Gonçalves, visitará Caxias do Sul no mesmo dia e, domingo, estará em Pelotas.

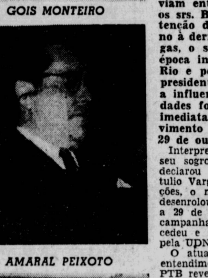
Sempre amavel com os homens da imprensa, aos quais nunca recusa uma novidade ou uma noticia interessante, o ilustre representante trabalhista no Senado Federal transmitiu-nos ontem, as suas impressões sobre a marcha das conversações entre o PTB e o PSD.

O sr. Salgado Filho diz que, em seu regresso ao Rio, encontrar-se-á com o sr. Ernani Amaral Peixoto, a fim de lhe transmitir suas impressões sobre a possibilidade de um entendimento entre os dois partidos.

— Na verdade, — esclarece, — estamos ainda no terreno das consultas, nestas primeiras conversações. Mesmo porque qualquer entendimento, consistente na escolha de um candidato, requererá a aprovação da convenção partidaria, o que acontece igualmente com os demais partidos. Creio que, com um

(Continua na 3.ª pág.)

GOIS MONTEIRO



AMARAL PEIXOTO

PRADO KELLY

VÃO ELEGER O DELEGADO BRASILEIRO

João Carlos Muniz na ONU

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.) — Espera-se que o delegado permanente do Brasil junto ás Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, seja eleito presidente do Comité Interino ou "Pequena Assembléia", que reiniciará suas sessões ao 16 de janeiro. Embora não tenha havido reunião de delegados latino-americanos para escolha de seu candidato se sabe que a maioria, senão todas as delegações apoiam o nome de Muniz.

Anteriormente se havia falado no nome de Padilla Nervo para a presidencia da "Pequena Assembléia", mas Nervo expressou que devia ser eleito delegado já que havia presidido o Comité em seu primeiro periodo de sessões.

As sessões do Comité serão inauguradas por Selim Sarper, da Turquia, que estve na presidencia o ano passado.

O primeiro ponto na ordem do dia será a eleição do presidente.

Se fôr eleito Muniz, ao que se espera, ao delegado brasileiro tocará dirigir o debate sobre a queixa chilena contra a União Soviética, tema que foi dirigido ao Comité Interino pela Assembléia Geral em dezembro ultimo.

Mantida a decisão de pagar os fretes maritimos em cruzeiros

Deverá ser entregue hoje uma nota das autoridades brasileiras

Estamos seguramente informados de que não alcançou resultado o memorando dirigido ás autoridades brasileiras pela delegação de técnicos norte-americanos incumbida de estudar o problema do pagamento dos fretes de mercadorias importadas. Esse documento continha uma análise das condições atuais de frete mento a que estão submetidas as importações efetuadas pelo Brasil, ponderando-se que o pagamento em cruzeiros acarretaria inconvenientes aos interesses estrangeiros.

VANTAGENS PARA O BRASIL

Por justas que fossem as considerações apresentadas, elas não detêm as vantagens que resultarão para o nosso país com o novo regime de pagamentos em moeda nacional que será instaurado. Já se conhecem os motivos que levam o governo brasileiro áquela resolução. As dificuldades de divisas continuam a ser o problema aflitivo da maioria das nações e há muito que a restrição dos negocios no mercado mundial impõe medidas de defesa contra a evasão de moedas fortes. Nada mais justo que incorporemos a essas medidas de defesa, mais uma, igualmente responsavel pela diminuição de nossas reservas.

O pagamento das cambiais relativas aos fretes maritimos sempre gozou de um privilegio especial, mesmo durante todo o tempo em que era mais acentuada a escassez de moedas. Os saques destinados a cobrir a liquidação de mercadorias chegaram a sofrer atrasos de 12 e mais mesês, no passe que o pagamento dos fretes maritimos era feito absolutamente em dia. Os regulamentos exigiam que as transferencias de cambio se processassem segundo um duplo critério. As somas

(Continua na 3.ª pág.)

PONTO IV E LIVRE INICIATIVA

Esforço pela cooperação entre industriais do Brasil e EE. UU.

Reunião em S. Paulo das classes produtoras brasileiras — Mesa redonda no Rio — Declarações do sr. João Daudt de Oliveira

S. PAULO, 12 (Meridional) — O sr. João Daudt de Oliveira, que se encontra em São Paulo, concedeu hoje uma entrevista á imprensa, na qual declara inicialmente:

— "Traz-me principalmente a São Paulo, neste momento, minha investidura de presidente da secção brasileira do Conselho Inter-americano de Comercio e Produção. Este organismo é uma criação dos homens da iniciativa privada do continente norte americano e se destina a estabelecer e estimular circulos de cooperação economica entre os paises deste hemisferio, tendo assim uma contribuição substancial ao fortalecimento da unidade continental".

— REALIZAÇÕES DA LIVRE EMPRESA

Esclareceu o entrevistado dizendo:

"A ultima reunião do Conselho teve lugar em setembro de 1948 em Chicago, a ela tendo comparecido mais de 40 representantes da produção brasileira. Esse ultimo foi designado o Brasil para sede da reunião plenaria seguinte. Cabendo a mim, como presidente da secção brasileira, a designação do local, pensei imediatamente em São Paulo. Creio que não poderiamos oferecer as varias centenas de homens de empresa de todos os pontos do Continente, que virão ao Brasil, melhor ponto do que São Paulo para que observem as realizações da livre empresa em nosso país".

O TEMARIO DA REUNIAO

Adianta depois o sr. João Daudt de Oliveira o temario da reunião em São Paulo, que será o seguinte: 1) intensificação da campanha em favor da livre empresa: 2) escassez de dollars, desvalorização e comercio inter-americano; 3) inversões na America Latina e o Plano Truman de auxilio aos paises pouco desenvolvidos; 4) estudo da Carta para a Organização Internacional do Comercio; 5) estudo do Convenio Economico de Bogotá.

Ai se contêm alguns dos mais importantes assuntos, que no momento estão preocupando as classes produtoras e os governos deste hemisferio.

Sobre eles os homens de empresa como já têm feito em outras oportunidades darão os pontos de vista da sua experiencia, dos seus conhecimentos, da sua visão pratica, num trabalho desinteressado de cooperação com os governos do continente".

COMISSÃO MISTA DE INVESTIMENTOS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

"Para que se avalie o alcance da atuação do Conselho no que diz res-

(Continua na 3.ª pág.)

O CAPITAL PRIVADO JÁ PODE SER INVERTIDO NO BRASIL COM SEGURANÇA

Um elogio de Acheson — São consideradas boas as novas condições

WASHINGTON, 13 (R.) — O Secretario de Estado Dean Acheson, em reunião secreta dos leaders da politica externa do Congresso revisaram a situação na America Latina, declarando que, em geral, as condições tinham melhorado bastante, no Brasil, no Uruguai e no Chile.

O senador Connally declarou, após encontrar-se com Acheson, que o mesmo tinha frisado que o Brasil tinha adotado um curso sabio, tomando disposições pelas quais o capital privado estaria ali em segurança, quando empregado em investimentos.

Disse ele que Acheson assinalara que as condições economicas da Argentina, porem, não eram "assim tão boas", mas recusou-se a explicar o que queria dizer com isto.

Amaral Peixoto narra como foi a audiencia com o embaixador

"O Itamaratí deve possuir documentos impressionantes que atestam o grau a que atingiu a politica intervencionista de Braden" — José Augusto e Flores da Cunha, refletindo a reação da UDN, ignoram os contatos confirmados pelo general Gois

Enquanto a UDN em massa repele a afirmação do sr. Getulio Vargas, coonestada ontem pelo general Gois Monteiro, em entrevista ao "Diario da Noite", de que proceres udenistas haviam entrado em contacto com os srs. Braden e Berle para obtenção do apoio norte-americano á derribada da ditadura Vargas, o sr. Amaral Peixoto, na época interventor no Estado do Rio e pessoa da intimidade do presidente deposto, reitera que a influencia daquelas personalidades foi uma das causas não imediatas, mas remotas, do movimento que deflagrou no dia 29 de outubro.

Interpretando o pensamento do seu sogro, o sr. Amaral Peixoto declarou que não visou o sr. Getulio Vargas, com as suas declarações, o movimento militar que se desenrolou em menos de 24 horas, a 29 de outubro de 1945, mas a campanha de oposição que o precedeu e a qual foi levada a cabo pela UDN.

O atual coordenador oficial dos entendimentos entre PSD e o PTB revelou ainda que ao contrario do que se tem afirmado o antigo ditador não aprovou previamente o discurso do sr. Adolf Berle Junior. Esse, ao contrario, manifestado desagrado quando tomou conhecimento do texto sem saber-se se tratava ainda de um discurso.

NEM COMO INFORMAÇÃO NEM COMO CONFIDENCIA

Dentre os numerosos proceres udenistas que ouvimos a proposito da confirmação dada pelo general Gois Monteiro á acusação do senador trabalhista, veiculada numa reportagem de Samuel Wainer, destacamos a palavra do sr. José Augusto, vice presidente do partido e um dos leaders civis que teve destacada atuação no movimento de oposição que culminou com a queda da ditadura.

— Ignoro profundamente o fato a que se refere o general Gois Monteiro — declarou-nos o vice-presidente da Camara dos Deputados. Nunca ouvi falar nisso, acrescentou, nem na UDN nem em qualquer parte. Nenhum dos condutores do meu partido me transmitiu qualquer informação ou mesmo confidencia a respeito da alegada intervenção estrangeira em materia de politica interna do Brasil. Repito — concluiu — que ignoro completamente o assunto.

RELAÇÕES DE CORDIALIDADE

Fomos interromper o sr. Flores da Cunha numa animada palestra que mantinha na ante sala do presidente da Camara com o sr. Cirilo Junior e outros proceres. Trocavam ambos reminiscencias politicas e revelavam episodios curiosos de pugnas passadas. De repente, o antigo governador do Rio Grande do Sul atualizou a conversa, declarando:

— Agora, estou com a pistola carregada. Vou despeja-la na terça-feira. Será um tiro curto mas de grande estrondo.

Referia-se assim á resposta que daria, á reabertura do Congresso, ao general Gois Monteiro. Informaram-nos que mandou buscar de Montevidéo o